

LEI Nº 967, 11 DE SETEMBRO DE 2020

***FIXA OS SUBSÍDIOS DOS AGENTES
POLÍTICOS DOS PODERES
EXECUTIVO E LEGISLATIVO DO
MUNICÍPIO DE LARANJA DA
TERRA/ES PARA A LEGISLATURA DE
01/01/2021 À 31/12/2024 E
ADOta OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

O PREFEITO MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Faz saber que o Plenário da Câmara Municipal Decretou e eu, nos termos legais constitucionais, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O objetivo dessa Lei é fixar o Subsídio mensal que receberá cada um dos agentes políticos empossados e em exercício no Município de Laranja da Terra, Estado do Espírito Santo, para a Legislatura que iniciará em 01/01/2021 e que findará em 31/12/2024, de acordo com a atual legislação em vigor, todos com direito a recesso ou férias anuais na forma da legislação.

Art. 2º Para os Membros do Poder Executivo, o valor do subsídio mensal fica assim fixado:

I - O Prefeito Municipal receberá o subsídio de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais).

II - O Vice-Prefeito Municipal receberá o subsídio de R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

III - Os Secretários Municipais, cada um receberá o subsídio de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Art. 3º Para os Membros do Poder Legislativo, o valor do subsídio mensal fica assim fixado:

I - O Presidente da Câmara Municipal receberá o subsídio de R\$ 6.462,00 (seis mil quatrocentos e sessenta e dois reais).

II - O Vereador Municipal receberá o subsídio de R\$ 5.385,00 (cinco mil trezentos e oitenta e cinco reais).

Art. 4º Não haverá qualquer pagamento adicional indenizatório por convocação de Sessão Extraordinária durante a legislatura de 2021/2024.

Art. 5º Fica Vedado aos agentes políticos receber qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação, ajuda de custo, auxílio moradia, ou qualquer espécie remuneratória, conforme veda a lei.

Art. 6º Na forma do Inciso X do artigo 37 da Constituição Federal fica assegurada a revisão geral anual, na mesma época e percentual dos servidores públicos do Município, após um ano de mandato.

Art. 7º Fica autorizado o Prefeito e o Presidente da Câmara a reduzir os subsídios em vigor se houver a necessidade para atender aos limites legais, sobretudo para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 8º Para atender ao que consta do artigo 7º da Lei n.º 642/2012, que criou o controle interno com status de secretaria, para o Cargo de Controlador Geral Interno de cada poder, executivo e legislativo, para o membro que ocupar o cargo fica fixada a remuneração mensal de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Art. 9º Ao agente político do legislativo que faltar a sessão sem justificativa aceita na forma da lei perderá vinte e cinco por cento do valor do subsídio mensal por cada uma das faltas que tiver.

Art. 10 As despesas para a aplicação da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias do Município executivo e legislativo, e para isso fica o executivo obrigado a repassar para o Legislativo o duodécimo mensal que fica fixado no percentual máximo da lei, ou seja, 7% (sete por cento) do orçamento municipal na forma da lei e obrigado a promover as adequações necessárias, suplementação e alterações, na Lei do PPA para que o presente projeto seja atendido no ano de 2021 e seguintes, o que deverá ser feito em data anterior ao encaminhamento da LDO e LOA, e nessas leis já estar atendida a exigência do presente artigo.

Art. 11 Essa lei produzirá seus efeitos com a aplicação para todos os fins a que se destina somente a partir do dia 01/01/2021.

Art. 12 Ficarão revogadas as disposições legais contrários a presente lei a partir de 01/01/2021.

Art. 13 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Laranja da Terra/ES, 11 de setembro de 2020.

JOSAFÁ STORCH
PREFEITO MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Prefeitura Municipal de Laranja da Terra.

DISPÕE SOBRE A REVISÃO GERAL ANUAL DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica concedida a revisão geral anual de vencimentos aos servidores públicos efetivos integrantes do Poder Executivo Municipal no percentual de 10,06% (dez vírgula zero seis por cento), incidente sobre a remuneração básica, atendendo ao disposto no art. 12 da Lei Municipal nº 404/2005.

§ 2º Fica concedida aos Agentes Políticos do Poder Legislativo Municipal a revisão geral anual de que trata o **caput** deste artigo, observando-se, quanto ao índice a ser aplicado, suas disposições orçamentárias.

(...)

GRUPO OCUPACIONAL	QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO DO CARGO	CARREIRA	CARGA HORÁRIA
***	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	***	***
	***	***	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	IV
***	***			

GRUPO OCUPACIONAL	QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO DO CARGO	CARREIRA	CARGA HORÁRIA
***	***	ADMINISTRADOR HOSPITALAR	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	VI	***
	***	***	VI	***
	***	***	VI	***
	***	***	VII	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
	***	***	V	***
***	***	***	***	
***	***	***	***	

CARREIRA	CLASSE							
	A	B	C	D	E	F	G	H
I	R\$1.350,00	R\$1.377,00	R\$1.404,54	R\$1.432,63	R\$1.461,28	R\$1.490,51	R\$1.520,32	R\$1.550,73
II	R\$1.450,00	R\$1.479,00	R\$1.508,58	R\$1.538,75	R\$1.569,53	R\$1.600,92	R\$1.632,94	R\$1.665,59
III	R\$1.550,00	R\$1.581,00	R\$1.612,62	R\$1.644,87	R\$1.677,77	R\$1.711,33	R\$1.745,55	R\$1.780,46
IV	R\$2.350,00	R\$2.397,00	R\$2.444,94	R\$2.493,84	R\$2.543,72	R\$2.594,59	R\$2.646,48	R\$2.699,41
V	R\$3.300,00	R\$3.366,00	R\$3.433,32	R\$3.501,99	R\$3.572,03	R\$3.643,47	R\$3.716,34	R\$3.790,66
VI	R\$5.100,00	R\$5.202,00	R\$5.306,04	R\$5.412,16	R\$5.520,40	R\$5.630,81	R\$5.743,43	R\$5.858,30
VII	R\$5.650,00	R\$5.763,00	R\$5.878,26	R\$5.995,83	R\$6.115,74	R\$6.238,06	R\$6.362,82	R\$6.490,07

§ 1º As carreiras VI, VII, VIII e IX passarão a compor as carreiras IV, V, VI e VII, respectivamente.

Art. 3º O Anexo V da Lei Municipal nº 226, de 10 de dezembro de 1997, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com as seguintes alterações:

DES										
5	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	R\$1.681,52	R\$1.715,15	R\$1.749,45	R\$1.784,44	R\$1.820,13	R\$1.856,53	R\$1.893,67	R\$1.931,54	R\$1.970,17	R\$2.009,44
	R\$1.784,71	R\$1.820,40	R\$1.856,81	R\$1.893,94	R\$1.931,82	R\$1.970,46	R\$2.009,87	R\$2.050,07	R\$2.091,07	R\$2.131,86
	R\$1.970,44	R\$2.009,84	R\$2.050,04	R\$2.091,04	R\$2.132,86	R\$2.175,52	R\$2.219,03	R\$2.263,41	R\$2.308,68	R\$2.354,81

R\$2.263,51	R\$2.308,78	R\$2.354,95	R\$2.402,05	R\$2.450,09	R\$2.499,10	R\$2.549,08	R\$2.600,06	R\$2.652,06	R\$2.701,06
R\$2.600,04	R\$2.652,04	R\$2.705,08	R\$2.759,18	R\$2.814,36	R\$2.870,65	R\$2.928,06	R\$2.986,62	R\$3.046,36	R\$3.106,36
R\$2.996,87	R\$3.056,81	R\$3.117,94	R\$3.180,30	R\$3.243,91	R\$3.308,79	R\$3.374,96	R\$3.442,46	R\$3.511,31	R\$3.580,31
R\$1.970,44	R\$2.009,84	R\$2.050,04	R\$2.091,04	R\$2.132,86	R\$2.175,52	R\$2.219,03	R\$2.263,41	R\$2.308,68	R\$2.353,68
R\$2.263,51	R\$2.308,78	R\$2.354,95	R\$2.402,05	R\$2.450,09	R\$2.499,10	R\$2.549,08	R\$2.600,06	R\$2.652,06	R\$2.701,06
R\$2.600,04	R\$2.652,04	R\$2.705,08	R\$2.759,18	R\$2.814,36	R\$2.870,65	R\$2.928,06	R\$2.986,62	R\$3.046,36	R\$3.106,36
R\$2.996,87	R\$3.056,81	R\$3.117,94	R\$3.180,30	R\$3.243,91	R\$3.308,79	R\$3.374,96	R\$3.442,46	R\$3.511,31	R\$3.580,31
R\$3.278,57	R\$3.344,14	R\$3.411,02	R\$3.479,24	R\$3.548,82	R\$3.619,80	R\$3.692,20	R\$3.766,04	R\$3.841,36	R\$3.916,36
R\$4.173,02	R\$4.256,48	R\$4.341,61	R\$4.428,44	R\$4.517,01	R\$4.607,35	R\$4.699,50	R\$4.793,49	R\$4.889,36	R\$4.986,36
R\$5.066,90	R\$5.168,24	R\$5.271,60	R\$5.377,03	R\$5.484,57	R\$5.594,27	R\$5.706,15	R\$5.820,27	R\$5.936,68	R\$6.053,68
R\$5.961,10	R\$6.080,32	R\$6.201,92	R\$6.325,96	R\$6.452,48	R\$6.581,53	R\$6.713,16	R\$6.847,43	R\$6.984,37	R\$7.123,37

(NR)

Art. 4º O Anexo I da Lei Municipal nº 976, de 08 de dezembro de 2020, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com as seguintes alterações:

ANEXO I

CARGO	VAGAS	VENCIMENTO (R\$)
Técnico de Enfermagem para o Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	04	R\$ 1.550,00
Enfermeiro para o Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	04	R\$ 3.300,00
Dentista para o Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	04	R\$ 3.300,00
Médico para o Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	04	R\$ 9.905,40
Auxiliar em Saúde Bucal	02	R\$ 1.550,00

(NR)

Art. 5º O Anexo Único da Lei Municipal nº 979, de 19 de janeiro de 2021, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com as seguintes alterações:

ANEXO ÚNICO

CARGO	ESCOLARIDADE EXIGIDA	REMUNERAÇÃO	QTD. DE VAGAS	CARGA HORÁRIA
Monitor de Transporte e Apoio Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Ensino Médio Completo (Comprovado mediante histórico escolar ou declaração de conclusão); Idade Mínima de 18 (dezoito) anos completos; Declaração emitida por entidade pública e/ou privada que declare que o candidato já tenha trabalhado com crianças; Curso de no mínimo 20 horas de transporte escolar. 	R\$ 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta reais)	05	40 horas semanais
Assistente/Auxiliar de Sala	<ul style="list-style-type: none"> Ensino Médio Completo (Comprovado mediante histórico escolar ou declaração de conclusão); Idade mínima de 18 (dezoito) anos completos; Declaração emitida por entidade pública e/ou privada que declare que o candidato já tenha trabalhado com crianças. 	R\$ 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta reais)	25	40 horas semanais

(NR)

Art. 6º O art. 30 da Lei Municipal nº 679, de 03 de julho de 2013, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 30 Na qualidade de eleitos por mandato os membros do Conselho Tutelar não serão considerados servidores do quadro da Administração Pública Municipal e receberão remuneração mensal de R\$ 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta reais), aos quais é assegurado o direito a:” (NR)

Art. 7º A Lei Municipal nº 686, de 30 de agosto de 2013, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 47

I -

1.

II -

a)

b)

c)

d) Gerente de Atenção Básica.” (NR)

(...)

“Art. 54-A Compete ao Gerente de Atenção Básica:

I - Conhecer e divulgar, junto aos demais profissionais, as diretrizes e normas que incidem sobre a AB em âmbito nacional, estadual, municipal e Distrito Federal, com ênfase na Política Nacional de Atenção Básica, de modo a orientar a organização do processo de trabalho na UBS;

II - Participar e orientar o processo de territorialização, diagnóstico situacional, planejamento e programação das equipes, avaliando resultados e propondo estratégias para o alcance de metas de saúde, junto aos demais profissionais;

III - Acompanhar, orientar e monitorar os processos de trabalho das equipes que atuam na AB sob sua gerência, contribuindo para implementação de políticas, estratégias e programas de saúde, bem como para a mediação de conflitos e resolução de problemas;

IV - Mitigar a cultura na qual as equipes, incluindo profissionais envolvidos no cuidado e gestores assumem responsabilidades pela sua própria segurança de seus colegas, pacientes e familiares, encorajando a identificação, a notificação e a resolução dos problemas relacionados à segurança;

V - Assegurar a adequada alimentação de dados nos sistemas de informação da Atenção Básica vigente, por parte dos profissionais, verificando sua consistência, estimulando a utilização para análise e planejamento das ações, e divulgando os resultados obtidos;

VI - Estimular o vínculo entre os profissionais favorecendo o trabalho em equipe;

VII - Potencializar a utilização de recursos físicos, tecnológicos e equipamentos existentes na UBS, apoiando os processos de cuidado a partir da orientação à equipe sobre a correta utilização desses recursos;

VIII - Qualificar a gestão da infraestrutura e dos insumos (manutenção, logística dos materiais, ambiência da UBS), zelando pelo bom uso dos recursos e evitando o desabastecimento;

IX - Representar o serviço sob sua gerência em todas as instâncias necessárias e articular com demais atores da gestão e do território com vistas à qualificação do trabalho e da atenção à saúde realizada na UBS;

X - Conhecer a RAS, participar e fomentar a participação dos profissionais na organização dos fluxos de usuários, com base em protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, apoiando a referência e contrarreferência entre equipes que atuam na AB e nos diferentes pontos de atenção, com garantia de encaminhamentos responsáveis;

XI - Conhecer a rede de serviços e equipamentos sociais do território, e estimular a atuação intersetorial, com atenção diferenciada para as vulnerabilidades existentes no território;

XII - Identificar as necessidades de formação/qualificação dos profissionais em conjunto com a equipe, visando melhorias no processo de trabalho, na qualidade e resolutividade da atenção, e promover a Educação Permanente, seja mobilizando saberes na própria UBS, ou com parceiros;

XIII - Desenvolver gestão participativa e estimular a participação dos profissionais e usuários em instâncias de controle social;

XIV - Tomar as providências cabíveis no menor prazo possível quanto a ocorrências que interfiram no funcionamento da unidade; e

XV - Exercer outras atribuições que lhe sejam designadas pelo gestor municipal de acordo com suas competências." (NR)

(...)

"Art. 83

I -

1.

II -

1. Gerente do Fundo Municipal de Assistência Social;

2. Coordenador do Cadastro Único;

3. Coordenador do CRAS;

4. Coordenador do CREAS;

5. Coordenador da Casa Lar." (NR)

(...)

"Art. 86-A São atribuições do Coordenador do Cadastro Único:" (NR)

(...)

"Art. 87-D São atribuições do Coordenador da Casa Lar:

I - Coordenar a gestão da entidade;

II - Elaborar, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, Projeto Político-Pedagógico do serviço;

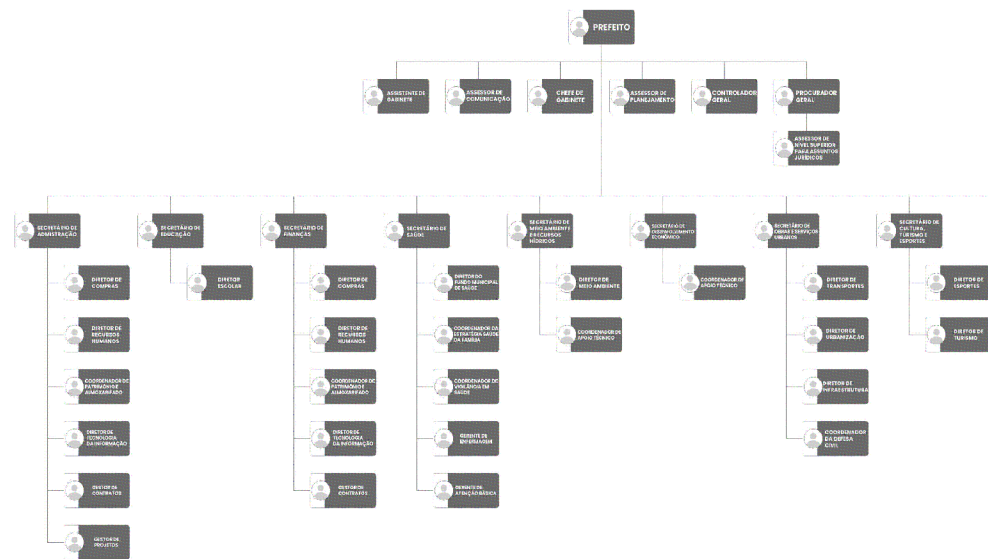
III - Proceder com a organização da seleção e contratação de pessoal e supervisionar os trabalhos desenvolvidos;

IV - Articular com a rede de serviços;

V - Articular com o Sistema de Garantia de Direitos." (NR)

(...)

ANEXO I



ANEXO II

CARGO	QTD.	REF.	VALOR
Chefe de Gabinete	01	CC-1	R\$ 6.000,00
Procurador Geral	01	CCE-1	R\$ 6.000,00
Controlador Geral	01	CCE-1	R\$ 6.000,00
Secretário Municipal	09	CC-1	R\$ 4.500,00
Assessor de Planejamento	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Assessor de Comunicação	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Assistente de Gabinete	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Assessor de Nível Superior para Assuntos Jurídicos	02	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Compras	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Tecnologia de Informação	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Recursos Humanos	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Gestor de Contratos	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Gestor de Projetos	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Contabilidade	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Finanças e Tesouraria	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Fiscalização	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Receita e Tributação	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Arrecadação	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor Escolar	05	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor Administrativo do Fundo Municipal de Saúde	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Estratégia e Saúde da Família	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Vigilância em Saúde	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Gerente de Enfermagem	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Gerente de Atenção Básica	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador do Cadastro Único	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Gerente do Fundo Municipal de Assistência Social	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador do CRAS	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador do CREAS	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador da Casa Lar	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Esportes	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Turismo	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Meio Ambiente	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Apoio Técnico	02	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Transportes	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Urbanização	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Diretor de Infraestrutura	01	CC-2	R\$ 3.800,00
Coordenador de Defesa Civil	01	CC-2	R\$ 3.800,00

(NR)

ANEXO III

Assessor de Comunicação	de	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Assessor de Nível Superior para Assuntos Jurídicos		Escolaridade: Educação Superior completa em Direito.
Assessor de Planejamento	de	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Assistente de Gabinete	de	
Coordenador Casa Lar	da	Escolaridade: Nível superior de acordo com a NOB/RH/2006; Experiência na área social e conhecimento da legislação relacionada a rede de proteção à infância e juventude, da rede de proteção sócio assistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, do território; Habilidade para comunicação, coordenação de equipe, mediação de conflitos, organização de informações, planejamento, monitoramento e acompanhamento de serviços.
Coordenador Apoio Técnico	de	Escolaridade: Mínimo de Técnico em Agropecuária; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador Acreditação	de	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.

Coordenador de Defesa Civil	
Coordenador de Estratégia e Saúde da Família	Escolaridade: Graduação em Enfermagem; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador de Fiscalização	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador do Cadastro Único	Escolaridade: Nível superior de acordo com a NOB/RH/2006 e com a Resolução do CNAS nº 17/2011; Experiência na área social, em gestão pública e coordenação de equipes; Conhecimento da legislação referente à política de Assistência Social, direitos sócio assistenciais e legislações relacionadas a segmentos específicos (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres etc.); Conhecimento da rede de proteção sócio assistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, do território; Habilidade para comunicação, coordenação de equipe, mediação de conflitos, organização de informações, planejamento, monitoramento e acompanhamento de serviços.
Coordenador de Receita e Tributação	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador de Vigilância em Saúde	Escolaridade: Graduação em medicina, farmácia ou enfermagem; conhecimentos em informática e gestão pública.
Coordenador do CRAS	Escolaridade: Nível superior de acordo com a NOB/RH/2006 e com a Resolução do CNAS nº 17/2011; Experiência na área social, em gestão pública e coordenação de equipes; Conhecimento da legislação referente à política de Assistência Social, direitos sócio assistenciais e legislações relacionadas a segmentos específicos (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres etc.); Conhecimento da rede de proteção sócio assistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, do território; Habilidade para comunicação, coordenação de equipe, mediação de conflitos, organização de informações, planejamento, monitoramento e acompanhamento de serviços.
Coordenador do CREAS	Escolaridade: Nível superior de acordo com a NOB/RH/2006 e com a Resolução do CNAS nº 17/2011; Experiência na área social, em gestão pública e coordenação de equipes; Conhecimento da legislação referente à política de Assistência Social, direitos sócio assistenciais e legislações relacionadas a segmentos específicos (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres etc.); Conhecimento da rede de proteção sócio assistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, do território; Habilidade para comunicação, coordenação de equipe, mediação de conflitos, organização de informações, planejamento, monitoramento e acompanhamento de serviços.
Diretor Administrativo do Fundo Municipal de Saúde	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Diretor de Compras	
Diretor de Contabilidade	Escolaridade: Graduação em Contabilidade; conhecimentos em informática e gestão pública.
Diretor de Esportes	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Diretor de Finanças e Tesouraria	
Diretor de Infraestrutura	
Diretor de Meio Ambiente	
Diretor de Recursos Humanos	
Diretor de Tecnologia da Informação	
Diretor de Transportes	
Diretor de Turismo	
Diretor de Urbanização	
Diretor Escolar	Escolaridade: Graduação em Pedagogia e na falta desta, graduação em qualquer curso da área de Educação; conhecimentos em informática e gestão pública.
Gerente de Atenção Básica	Escolaridade: Nível superior na Área da Saúde e experiência na Área da Atenção Básica e demais requisitos da Portaria 1.808/2018 do Ministério da Saúde.
Gerente de Enfermagem	Escolaridade: Graduação em Enfermagem; conhecimentos em informática e gestão pública.
Gerente do Fundo Municipal de Assistência Social	Escolaridade: Ensino Médio ou Técnico na área de Assistência Social; conhecimentos em informática e gestão pública.
Gestor de Contratos	Escolaridade: Ensino Médio; conhecimentos em informática e gestão pública.
Gestor de Projetos	Escolaridade: Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e registro na classe competente.

(NR)

Art. 8º O Anexo II da Lei Municipal nº 200, de 12 de junho de 1997, já contendo o percentual da revisão contida no art. 1º, acrescido de readequação do plano de carreira, passa a vigorar com as seguintes alterações:

ANEXO II

DENOMINAÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE	REF.	VALOR	DISTRIBUIÇÃO
Assistente Técnico	R\$1.450,00	...
Adjunto de Secretaria	R\$1.350,00	...
Encarregado de Serviços Gerais	R\$1.350,00	...
Assistente Operacional	R\$1.350,00	...

(NR)

Art. 9º O art. 4º da Lei Municipal nº 452, de 08 de março de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º Ficam criados 33 (trinta e três) empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde e 05 (cinco) empregos públicos de Agente de Combate às Endemias com remuneração mensal de acordo com a Lei Federal nº 11.350, de 05 de outubro de 2006 e suas alterações, para exercer as atividades junto à Secretaria Municipal de Saúde, contratados nos termos da presente Lei." (NR)

Art. 10 As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotação constante do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 11 Fica revogada a gratificação para gerenciamento da assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar prevista no Anexo I da Lei Municipal nº 721, de 16 de maio de 2014.

Art. 12 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos, inclusive financeiros, à 01 de janeiro de 2022.

Registre-se, publique-se, cumpra-se

Laranja da Terra, 22 de março de 2022

JOSAFÁ STORCH
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA/ES

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Prefeitura Municipal de Laranja da Terra.